



- Logout
- Assine a Folha
- Atendimento
- Acervo Folha

PUBLICIDADE

FOLHA DIGITAL POR APENAS R\$ 1,90 NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.

SEXTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2017 18:22

Opinião	Poder	Mundo	Economia	Cotidiano	Esporte	Cultura	F5	Sobre Tudo	28°C SÃO PAULO
---------	-------	-------	----------	-----------	---------	---------	----	------------	----------------

Últimas notícias Em nota, PT reitera apoio a Maduro e defend

FOLHA DIGITAL ★★★ Acesso ilimitado por apenas R\$ 1,90 no primeiro mês. ASSINE JÁ!

colunistas

colunistas convidados ex-colunistas

angela alonso



É professora do departamento de sociologia da USP e presidente do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento). Escreve aos domingos, mensalmente.

PUBLICIDADE

O desconforto com as cotas é patente e emerge um racismo de reação

30/07/2017 02h00

EM COLUNISTAS

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1			Reinaldo Azevedo: Pior do que um MPF criminoso, é um STF que cria a jurisprudência da ingovernabilidade

Compartilhar

1,5 mil

Mais opções

O Brasil agora gosta de se definir como multicultural. O nome antigo era "democracia racial", mas o sentido permanece: não temos conflitos étnicos. A harmonia na diversidade é um mito nacional e, como todos os mitos, encobre e revela. Encobre a desigualdade entre os grupos étnicos e revela a dificuldade coletiva em tratar do assunto.

O mito passou a ser denunciado. A Flip deste ano é exemplar. Não por eleger escritor negro (Machado de Assis já foi homenageado), mas por ter 30% dos conferencistas de sua cor.

A ação tem impacto simbólico, mas as artes sempre patrocinaram a ascensão dos negros. Habilidades ("talento") e esforço ("mérito") individuais lhes facultaram galgar o pódio –em música (Gilberto Gil), dança (Ismael Ivo), artes plásticas (Emanoel Araújo). Mas chegar ao topo é excepcional. Negros como protagonistas de novela são recentes. E raros. Comuns são representações que os associem aos trabalhos subalternos, à pobreza e à criminalidade.

Nos esportes, onde corpos e aptidões inatas são fator de distinção, as possibilidades se abrem, mas restritas a áreas de baixo investimento inicial. Faltam negros nos esportes de elite: esgrima, equitação, iatismo, automobilismo. Até o futebol, esporte coletivo mais democrático, vem restringindo o ingresso. A profissionalização impôs adestramento precoce do corpo, e aí o que se come, onde se treina limita a ascensão apenas pelo "talento".

Se nessas carreiras periféricas a desigualdade se impõe, nas que concentram o mando social, o abismo se alarga. Dos Poderes da República, o Legislativo é o mais poroso aos negros, mas a Câmara dos Deputados nunca foi presidida por um. Um país de maioria negra nunca teve presidente negro. No Judiciário, a exceção Joaquim Barbosa confirma a regra.

A democracia racial faz mais água onde está o dinheiro. Além da disparidade de renda, a supremacia branca é patente nas posições de comando de recursos públicos e privados. E se reproduz. O direito de herança transmite um patamar básico de superioridade econômica dos brancos de uma geração a outra. Filhos de negros saem da maternidade em desvantagem.

2

Vladimir Safatle: As Forças Armadas não agem contra o 'caos', mas são parte fundamental dele

3

Raquel Landim: Se a Venezuela der calote, a conta será dos contribuintes brasileiros

4

Tati Bernardi: Perdoa pedófilos, mas se ofende com quem 'não anda feito macho'

5

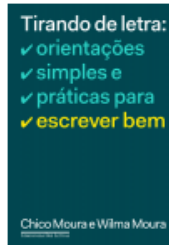
Mercado Aberto: Empresas de passagens aéreas vão à Justiça contra Visa, Master e Amex

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Livraria da Folha **OFERTAS IMPERDÍVEIS** Livros, CDs, DVDs e Blu-rays com até **80% de desconto!**

Comprar



Tirando de Letra

Wilma Moura, Chico Moura

De: R\$ 44,90

Por: R\$ 38,90

Comprar

PUBLICIDADE

Mas desigualdade não é apenas vício de origem. Repõe-se ao longo da vida. A escolarização deveria anulá-la, mas a reforça. Filhos da elite social se beneficiam de terapias corretivas, formação complementar e frequência a instituições privadas de qualidade superior às públicas. Escolas –e as famílias que as frequentam– se declaram contra discriminações, mas basta entrar nelas para ver de que cor são seus alunos.

Estes herdeiros, bem preparados a vida toda, se tornam maioria nos cursos superiores de maior prestígio: engenharia, medicina, direito. Assim, a escolarização superior repõe o privilégio da elite social branca.

O debate sobre cotas nas universidades, que causou barulho recente na USP, precisa ser entendido à luz desse padrão de reprodução da desigualdade étnica.

Argumentos liberais, em favor de talento e mérito, ignoram que negros sempre largam atrás e sofrem mais obstáculos no percurso. Os que chegam ao vestibular são grandes maratonistas sociais. Mas por mais "talentosos" e "esforçados" que sejam, poucos cruzarão por si a linha de chegada dos cursos concorridíssimos, como a medicina.

As cotas não compensam a escravidão –é impossível. Tentam garantir aos negros de hoje chances genuínas de ascender a posições de prestígio e poder social.

Se as cotas vierem a ser mesmo efetivas, vão pôr em xeque os mecanismos de hierarquização étnica ativos aqui e agora. E também a propalada harmonia interétnica. Ou se crê que tudo seguirá como dantes quando o cirurgião, o empresário, o governante forem negros?

O desconforto com as cotas é patente. Contestações se fazem em nome do universalismo (há brancos pobres) e da livre competição (como se ela existisse).

Junto emerge um racismo de reação. Os negros que acessam as escolas públicas de elite vêm sendo expulsos por mecanismos de rebaixamento, via humilhação. Outra alternativa extrema, já aplicada ao ensino básico, seria o abandono da universidade pública pela elite social. A existência de cursos privados de excelência em direito (FGV), engenharia (Insper) e medicina (Einstein) aponta a exequibilidade desse caminho.



1499

Reinaldo José Lopes

De: R\$ 34,90

Por: R\$ 30,90

[Comprar](#)



Só Mais Um Esforço

Vladimir Safatle

De: R\$ 29,90

Por: R\$ 25,90

[Comprar](#)



A Vantagem Humana

Suzana Herculano-Houzel

Por: R\$ 54,90

[Comprar](#)



Do Chão ao Topo

Joaquim Castanheira,
Rogério Gabriel

Por: R\$ 44,90

[Comprar](#)

folhashop

Compare preços:



Mizuno Mizuno
Synchr...
à vista
R\$ 299,90

TIMES E TORCIDAS

A mera existência de celeuma em torno das cotas desmente o mito da democracia racial. A desestabilização desse regime sólido e longo de reprodução da desigualdade étnica não virá sem reações. O racismo explícito é apenas uma delas.



O melhor sistema para investir na bolsa!

Compartilhar

1,5 mil

Mais opções

recomendado



Coluna: Turma da Lava Jato desvia dinheiro para...



Coluna: O recado do Supremo



patrocinado

Alugar um carro sem perder tempo! Localiza Fast...

(Localiza)



patrocinado

Vai passar uns dias fora de casa? Confira o que não...

(Floratil)



Coluna: Discurso de Temer na ONU prejudica a...



Relatos de Palocci sobre Lula oferecem versões...



patrocinado

Renda Fixa: faça uma simulação de seus investimentos

(XP Investimentos)



patrocinado

Tem 50 mil reais para investir? Veja como ganhar mais...

(Empiricus Research)



Luiz Felipe Pondé

De: R\$ 36,90

Por: R\$ 31,90

[Comprar](#)



Pode Não Ser o Que Parece

Sergio Almeida, Samy Dana

Por: R\$ 39,90

[Comprar](#)

'Assim se Pariu o Brasil' relata invasões, rebeliões e calamidades do período colonial

Livro ensina técnicas de inovação utilizadas no Google

Antropólogo investiga ligações entre corruptos e intelectuais em livro

Psicoterapeuta apresenta visão geral da vida e obra de Lacan

Coletânea reúne produção jornalística de George Orwell

comentários

[Ver todos os comentários \(15\)](#)

Caro leitor,

[Termos e condições](#)

a área de comentários é exclusiva para assinantes da **Folha**. Queremos que você continue conosco e o convidamos a assinar o jornal – os valores começam em apenas R\$ 1,90 no primeiro mês na versão digital.

Assine

nilton sanches 30/07/2017 23h37 2 1 [Denunciar](#)

[COMPARTILHAR](#)

Tenho o direito de ser contra qualquer cota! O texto é de um vitimismo ideológico rancoroso, agressivo e de uma teleologia irresponsável. Qualquer posição contrária às cotas, leva um rótulo ruim e acusatório.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

[Responder](#)

Paulo Costa 31/07/2017 08h05 1 1 [Denunciar](#)

[COMPARTILHAR](#)

Composição étnica brasileira: brancos 47,51, pardos 43,42, negros 7,52, amarelos 1,1 e indígenas 0,42. Pergunta: como uma sra que é doutora mente ou erra em estatísticas? Estatística de comunista é sempre mentirosa

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

[Responder](#)

Foi o conceito de raça que exterminou milhões na europa e que justificou a escravidão. Raça não existe.É um conceito ultrapassado, assim como cotas raciais serão consideradas uma aberração.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

FOLHA DE S.PAULO

Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Feeds da Folha
Folha Eventos
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress

Logout

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

PROJETO EDITORIAL

Princípios editoriais
Conheça o Projeto Editorial
In English
Folha's Editorial Principles
Read the Editorial Project
En Español
Principios Editoriales
Lea el Proyecto Editorial
en Français
Principes Éditoriaux
Lisez le Projet Éditorial

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

COTIDIANO

Cotidiano
Aedes aegypti
Aeroportos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista são paulo
Rio de Janeiro
Simulados
Trânsito

MUNDO

Mundo

ESPORTE

Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada
Cartuns

TEC

Tec

F5

Bichos
Celebidades
Colunistas
Fofices
Televisão

+ SEÇÕES

Agência Lupa
As Mais
Dias Melhores
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos

ESPECIAIS

Tudo Sobre

TV FOLHA

TV Folha
Ao Vivo

SOBRE TUDO

Rodas
Morar
Carreiras
Classificados
Loja
Natural
Vida prática

REDES SOCIAIS

Facebook
Twitter
Instagram

Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

POLÍTICA

Poder
Lava Jato

ECONOMIA

Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

Comida
Melhor de sãopaulo
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

LinkedIn

ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).